

Animacidade e relações de poder em microconstruções causativas do português

Luana Gomes Pereira – luanagomes@ufrj.br

Orientadora: Dr.^a Maria da Conceição Paiva

Universidade Federal do Rio de Janeiro



VariaR 2021

Resumo

As construções causativas codificam uma situação em que um causador tenta manipular um elemento afetado (causado) para realizar uma ação ou assumir um estado. Neste trabalho, a partir da análise das variáveis animacidade dos participantes e semântica verbal do complemento oracional, buscaremos entender se diferenças na concepção de autoridade nas microconstruções causativas do português brasileiro possuem relação com a animacidade dos sujeitos e o quanto isso influencia a escolha do verbo que indica o resultado da causação. Tomamos como base uma abordagem funcional-cognitiva, em especial a Gramática de Construções, que define as construções linguísticas como um pareamento entre forma e função, além de considerarmos que os padrões que constituem o sistema linguístico são derivados das instâncias de uso experienciadas pelos falantes de uma língua. Nossos resultados indicam que uma redução de autoridade leva ao emprego de sujeitos inanimados, o que afeta o espaço semântico do verbo efeito da causação.

Introdução

As construções causativas analíticas são entendidas como aquelas orações complexas que codificam uma situação em que um elemento A manipula um elemento B para a obtenção de um resultado, e pode ser representado por:

[[SN¹ V1 causa SN² V2 efeito] ↔ [causação]]

Para Lakoff & Johnson (op. cit.), um dos traços que indicam maior manipulação no evento causativo é a agentividade, ou seja, a propriedade de ser um agente animado e volitivo poderia proporcionar uma manipulação – ou causação – mais efetiva. Sendo assim, em um modelo prototípico, a causação seria bem sucedida quando o sujeito causador é animado, o que significa afirmar que a autoridade subjacente a este sujeito deve estar vinculada à sua animacidade.

Objetivos

- Analisar a animacidade do causador e do causado e a semântica do verbo que expressa o efeito da causação em microconstruções causativas no português brasileiro.
- demonstrar, a partir do uso das microconstruções causativas, como a diminuição da relação de autoridade pode ser observada pelo aumento da escolha de sujeitos causadores inanimados.
- destacar a influência desta relação na seleção dos verbos que indicam o resultado da causação.

Teoria e Método

Consideramos que certo elemento de uma construção pode se combinar a diversos outros elementos, formando uma collocate -"combinação de palavras preferíveis a outras combinações que pareçam ser equivalentes" (CROFT; CRUISE. 2004, p. 249).

Desde modo, utilizamos a Amostra Midiática do Programa de Estudos sobre o Uso da Língua (PEUL) para verificar quais tipos verbais se combinam com maior frequência às microconstruções causativas com "fazer, mandar, deixar, levar, permitir e obrigar" – com maior frequência de ocorrência, em um total de 89 dados - considerando que as implicações semânticas de tais combinações podem nos dar pistas sobre a relação de autoridade exercida pelo sujeito causador.

Para a consideração da animacidade, utilizaremos uma codificação binária simples, sendo o primeiro item o sujeito causador e o segundo item o elemento causado:

+/+ [animado; animado]
+/- [animado; inanimado]
-/+ [inanimado; animado]
-/- [inanimado; inanimado]

Para a análise do verbo-efeito da causação, utilizamos princípios de transitividade de Halliday (1994), em que cada tipo de processo verbal pode apresentar diferentes formas verbais. Exemplos:

1. O caso Waldomiro Diniz, ao escancarar a relação com a contravenção no financiamento da campanha petista (envolvendo aparentemente o PSB) e o tráfico de influências, **fez** com que o governo e o PT empreendessem uma operação abafa sem precedentes. (OG, 23/04/03)
2. A demonstração de força dada pelo tráfico – segunda-feira, no Rio, e quarta-feira em um bairro, de Osasco, São Paulo, onde também **obrigou** o comércio a cerrar as portas. (OG, 04/10/02)
3. [...] ele me **mandou** calar a boca e respirar na máscara. (OG, 03/11/02)
4. Uma parceria entre a iniciativa privada e a prefeitura permitirá que um projeto idealizado há um ano e meio saia do papel. (OG, 24/10/04)
5. [...] não vou mais **deixar** dizer que Garotinho está um pouco mais magro, Serra muito gordo. (JB, 05/10/02)
6. O embuste cometido pelo senador sergipano Almeida Lima, do PDT, na última terça-feira, é não apenas de lamentar, mas leva a constatar que já não se fazem senadores como antigamente. (JB, 06/03/04)

Resultados

Em relação à combinação de animacidade entre causador e causado, obtivemos o seguinte resultado:

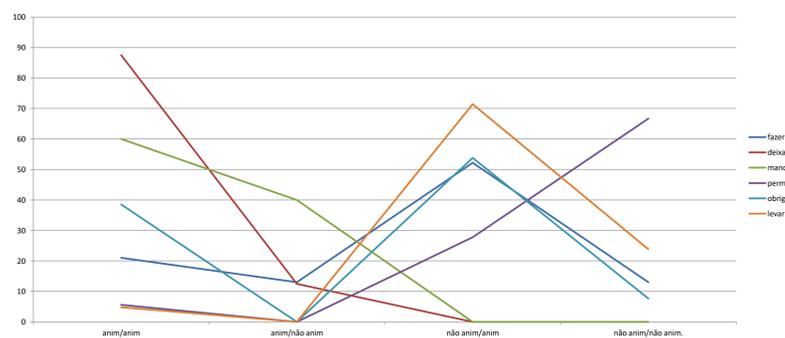


Gráfico 1: animacidade do sujeito causador e do causado

Quanto ao tipo de processo verbal selecionado, verificamos as combinações de ocorrência:

Verbo causador	Verbo efeito
fazer	verbos materiais que implicam controle manter, deixar, empreender, tramitar) ou não (funcionar, perder).
obrigar	verbos materiais que requerem controle, ligados a movimento físico (chegar, abrir, cerrar, jogar)
permitir	verbos materiais (entrar, sair, vir, fazer, amarrar).
mandar	verbos materiais como calar, cobrir, comprar.
levar	iniciadores de atividades materiais ou mentais (gerar, criar, implantar).
deixar	verbos

Tabela 1: relação entre verbo causador(V1) e verbo efeito (V2)

Por fim, nossos resultados podem ser sintetizados na Tabela 2:

microconstrução	fazer	obrigar	levar	mandar	permitir	deixar
causador	não humano (fonte instrumento) agente não intencional	não humano (instrumento) intencional	não humano não intencional	humano animado intencional	não animado (instrumento) não intencional	humano animado não intencional
causado	animado humano não animado anteposto a V1	animado humano posposto ao V1	animado humano anteposto a V2	animado afetado/não afetado anteposto a V1	animado/não animado afetado/não afetado posposto a V1	animado/não animado afetado/não afetado posposto a V1
resultado	material (atividade) mental obtido	material relacional obtido	material mental (cognitivos) obtido	material obtido/não obtido	material obtido/não obtido	material ou mental obtido/não obtido

Tabela 2: caracterização das microconstruções a partir de seus constituintes

Conclusão

Como demonstrado em Pereira (2018), o sujeito causador agentivo tem, implícita ou explicitamente, o desejo de provocar uma ação ou mudança de estado no elemento causado. Desta forma, sujeitos causadores menos animados têm menor influência de poder sobre a causação, ainda que haja maior recorrência de elementos causados animados. Em nossos dados, predomina a combinação em que, pelo menos um dos constituintes, é não animado.

Em se tratando da forma que explicita o resultado, destacamos que as microconstruções causativas licenciam diferentes possibilidades de verbos para a posição V₂, em sua maioria associados ao traço dinamicidade. Além disso, foi possível verificar processos materiais e mentais constituem as classes sintático-semântica mais recorrentes nas microconstruções causativas. Uma vez que a construção causativa é considerada uma extensão metafórica da construção de Movimento Causado (GOLDBERG, 1995), herda as características relacionadas à realização de eventos ou mudança de estado, o que é evidenciado com o uso de V₂ com transitividade do tipo ação-processo.

Referências

- CROFT, W. & CRUISE, C. Verbs: Aspect and Causal Structure. Oxford University Press. Oxford/New York. 2012.
- GOLDBERG, A. Constructions: a constructional grammar approach to argument structure. Chicago. Chicago University Press. 1995.
- _____. Constructions at work- the nature of generalization in language. Oxford. Oxford University Press. 2006.
- HALLIDAY, M. A. Clause as representation. In: An Introduction to Functional Grammar. 3rd Ed. revised by C. M. I. M. Matthiessen. London: Arnold, 1994.
- PEREIRA, L. G. Construções causativas analíticas em português e em francês: um estudo sob a perspectiva dos Modelos Baseados no Uso. Tese de doutorado. UFRJ. Rio de Janeiro. 2018.
- SHIBATANI, M. Causativization. In: SHIBATANI, M. (Ed.) Syntax and Semantics. Vol. 5. New York: Academic Press. 1976, p. 239-294.